

www.liesa.com.br

ENSAIO GERAL

Informativo da LIESA

Ano X – Nº 16 – Dezembro 2005



O Brasil dá SAMBA

Escolas ensinam que o caminho é a união

CARNAVAL 2006

O primeiro criado e produzido na Cidade do Samba

Nossa capa:

Detalhe da comissão de frente "Trupe Independente de Padre Miguel", da Mocidade
– Foto Henrique Matos

Índice



5 – Obrigado, Prefeito!

O presidente da LIESA, Ailton Guimarães Jorge, reconhece a importância do empenho do Prefeito César Maia para a construção da Cidade do Samba

6 – Arrá! Urrú! O Sambódromo é nosso!

Começa a temporada de ensaios técnicos na Sapucaí

8 – Alegria de Sobra

Um roteiro completo da programação das quadras do Grupo Especial

10 – Sabor de raiz

Compositores "da antiga" reforçam a qualidade do CD dos Sambas-Enredos 2006

12 – Sem sair de casa

Tudo o que o folião precisa saber para comprar ingressos de arquibancadas e cadeiras

14 – Par ou Ímpar?

15 – Sábado das Campeãs

16 – As Escolas de Domingo

Sinopses dos enredos, letras dos sambas-enredos e fichas técnicas

17 – Salgueiro

18 – Rocinha

20 – Imperatriz

21 – Caprichosos

22 – Vila Isabel

24 – Grande Rio

25 – Beija-Flor

28 – As Escolas de Segunda

Sinopses dos enredos, letras dos sambas-enredos e fichas técnicas

29 – Porto da Pedra

30 – Mangueira

32 – Viradouro

33 – Mocidade

34 – Unidos da Tijuca

36 – Império Serrano

37 – Portela

38 – Galeria das Campeãs

40 – Homens trabalhando

Artistas produzem o primeiro carnaval da Cidade do Samba

43 – Começaram as aulas

Curso de Gestão de Eventos Carnavalescos reúne 120 alunos

45 – Shopping Sapucaí

46 – Dodô & Xangô, uma rima de amor

48 – Se liga na Liga

50 – Baticumbum

ONDE ENCONTRAR ENSAIO GERAL

O informativo oficial da Liesa é distribuído nas quadras das Escolas de Samba do Grupo Especial; na Cidade do Samba; na Central LIESA de Atendimento; nas agências do Unibanco; nos principais hotéis do Rio de Janeiro (Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra da Tijuca, Centro e próximo aos aeroportos); agências de viagens, através da ABAV-RJ; escritórios da Riotur; na Universidade Estácio de Sá; no Maracanã; nos táxis da Coopertramo e Coopatur; nas ações da campanha Só A Alegria Vai Contagiar, do Ministério da Saúde e da Uerj; no Espaço Cultural do Sambódromo; no Pier Mauá; na sede da Liesa; e na Passarela do Samba, nos dias de desfiles do Grupo Especial. O conteúdo de ENSAIO GERAL também está disponível em LiesaNet: www.liesa.com.br.



LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

Ailton Guimarães Jorge

VICE-PRESIDENTE

Jorge Luiz Castanheira Alexandre

TESOUREIRO

Américo Siqueira Filho

SECRETÁRIO

Wagner Tavares de Araújo

DIRETOR DE CARNAVAL

Elmo José dos Santos

DIRETOR COMERCIAL

Hélio Costa da Motta

DIRETOR JURÍDICO

Nelson de Almeida

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Zacarias Siqueira de Oliveira

DIRETOR CULTURAL

Hiram Araújo

DIRETOR SOCIAL

Jorge Perlingeiro

ASSESSOR DE IMPRENSA

Vicente Dattoli

Visite a LiesaNet: www.liesa.com.br

LIESA – Av. Rio Branco, nº 4 – 2º, 17º, 18º e 19º andares – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20090-000
Tel.: (21) 2253-7676 – Fax: (21) 2253-7409

ENSAIO GERAL

Informativo da Liesa – Ano X – Nº 16
Dezembro de 2005

EDITOR

Cláudio Vieira

PROJETO GRÁFICO E ARTE

Janey Costa Silva

COORDENAÇÃO DE ARTE

Ricardo Pereira

DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS

3RSTUDIO

TEXTOS

Cláudio Vieira

FOTOGRAFIA

Henrique Matos, André Telles, Peter Illiciev e Íris Digital

REVISÃO

Marta Queiroz

COLABORAÇÕES

Bruno Santos, Elaine Mattos, Elmo José dos Santos, Gleide Mota, Hélio Motta, Heron Schneider, Hiram Araújo, Janice Teixeira, João Gabriel Costa Silva, Jorge Castanheira, Mauro Silva, Patrícia Braga, Taiza Ammar, Tiago Cambará, Viviane Marinho e Zacarias Oliveira

PUBLICIDADE

Hélio Costa da Motta

IMPRESSÃO

Ediouro Gráfica e Editora S.A. – Rio de Janeiro

TIRAGEM

110 mil exemplares – Distribuição Gratuita

DISTRIBUIÇÃO

Íris Comunicação e Marketing Ltda.

Linha direta com o editor:

editor@iriseditora.com.br

ENSAIO GERAL

é criado e produzido pela



IRIS
EDITORA

www.iriseditora.com.br
marketing@iriseditora.com.br
Rio de Janeiro

Obrigado, Prefeito!

Os dias 17 e 18 de setembro de 2005 ficarão guardados para sempre no coração do sambista. Um sonho de mais de meio século se transformou em realidade: as 14 Escolas de Samba do Grupo Especial deixaram seus antigos barracões, espalhados ao longo da Zona Portuária, para ocupar as modernas fábricas de carnaval construídas na Cidade do Samba. Além de co-irmãs, passaram a ser vizinhas e moram todas no mesmo endereço: na rua Rivadávia Correa nº 60, Gamboa, Rio de Janeiro – CEP 20.220-290.

Este é o espaço definitivo do samba, um sonho sonhado por idealistas como Paulo da Portela, Cartola e Ismael Silva desde a década de 30.

Nas preces, no compasso do coração, nas lágrimas silenciosas, no mais inflamado discurso, fizemos o mesmo agradecimento: as Escolas de

Samba do Rio de Janeiro serão eternamente gratas ao prefeito Cesar Maia.

O Carnaval de 2006 será a primeira demonstração de nosso reconhecimento. Toda a infraestrutura artística do espetáculo está sendo produzida na Cidade do Samba, de onde sairão as alegorias e fantasias que vestirão o Sambódromo de alegria nos últimos dias de fevereiro.

Não tenho a menor dúvida em afirmar que as Escolas de Samba honrarão o jeito carioca de ser e de dizer que o Rio de Janeiro continua lindo. Agora, então, mais do que nunca!

Ailton Guimarães Jorge

Presidente da LIESA

Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro



Arrá! Urrú! o Sambódromo é **NOSSO!**

Temporada de ensaios técnicos antecipa o clima de carnaval na Passarela e nas quadras do Rio



O público que comparecer ao Sambódromo para prestigiar os ensaios técnicos das Escolas de Samba do Grupo Especial verá que os preparativos para o carnaval estão sendo cuidados nos mínimos detalhes. A LIESA investiu na montagem de um carro-de-som similar aos que são usados nos desfiles oficiais para acompanhar as Escolas ao longo da Passarela; um segundo veículo será utilizado para o “esquenta” da agremiação que estiver na concentração aguardando o término do ensaio de sua co-irmã. *Veja, no quadro ao lado, a programação oficial de todos os ensaios até o Carnaval 2006.*



A Liga Independente aconselhou às agremiações que levem as alas uniformizadas com camisetas que identifiquem as cores de suas bandeiras. Também recomendou que passistas, integrantes da comissão de frente, mestres-sala e porta-bandeiras usem fantasias de outros carnavais. “É uma forma de dar um algo mais ao público que prestigia os ensaios e fazer com que os componentes vivam a emoção do espetáculo” – explica o diretor de Carnaval da LIESA, Elmo José dos Santos, coordenador dos ensaios.

O presidente da LIESA, Ailton Guimarães Jorge, estima que os ensaios para o Carnaval 2006 movimentem mais de um milhão de pessoas, entre público, desfilantes e frequentadores das 14 quadras de ensaios, que superlotam a cada final de semana (*Veja nas páginas 8 e 9 um roteiro completo das Escolas do Grupo Especial*).

Ailton Guimarães anuncia algumas novidades para os ensaios na Passarela. Uma delas será a criação da “frisa do gargarejo”. Explica que além das arquibancadas, o público também poderá ocupar o espaço das frisas do Setor 3, que serão instaladas dez dias antes do espetáculo. Adiantou também que um palco será erguido sob a cobertura do HC da LIESA, em frente ao Setor 3, onde serão realizados os shows do Pagode da Marquês, que acontece após os ensaios de domingo.

Algumas estrelas da MPB já confirmaram presença no Pagode da Marquês, entre elas Alcione, Jorge Aragão, Arlindo Cruz, Sombrinha, Neguinho da Beija-Flor e Dudu Nobre, além de outros artistas queridos do público.

ENSAIOS TÉCNICOS NA PASSARELA

► Dezembro

Dia	Dia da semana	De 19 às 21 horas	De 21 às 23 horas
02	Sexta-Feira	-	Beija-Flor
09	Sexta-Feira	Império Serrano	Mangueira
10	Sábado	-	Portela
11	Domingo	Rocinha	Vila Isabel
18	Domingo	Unidos da Tijuca	Porto da Pedra

De 19 a 31 - **Recesso**

► Janeiro

De 01 a 05 - **Recesso**

Dia	Dia da semana	De 17 às 19 h	De 19 às 21 h	De 21 às 23 h
06	Sexta-Feira	-	-	Mocidade
08	Domingo	Mangueira	Salgueiro	Caprichosos
13	Sexta-feira	-	-	Imperatriz
15	Domingo	-	Grande Rio	Unidos da Tijuca
20	Sexta-Feira	-	-	Salgueiro
21	Sábado	-	Porto da Pedra	Portela
22	Domingo	-	Grande Rio	Rocinha
27	Sexta-Feira	-	-	Império Serrano
28	Sábado	-	Beija-Flor	Caprichosos
29	Domingo	-	Viradouro	Vila Isabel

► Fevereiro

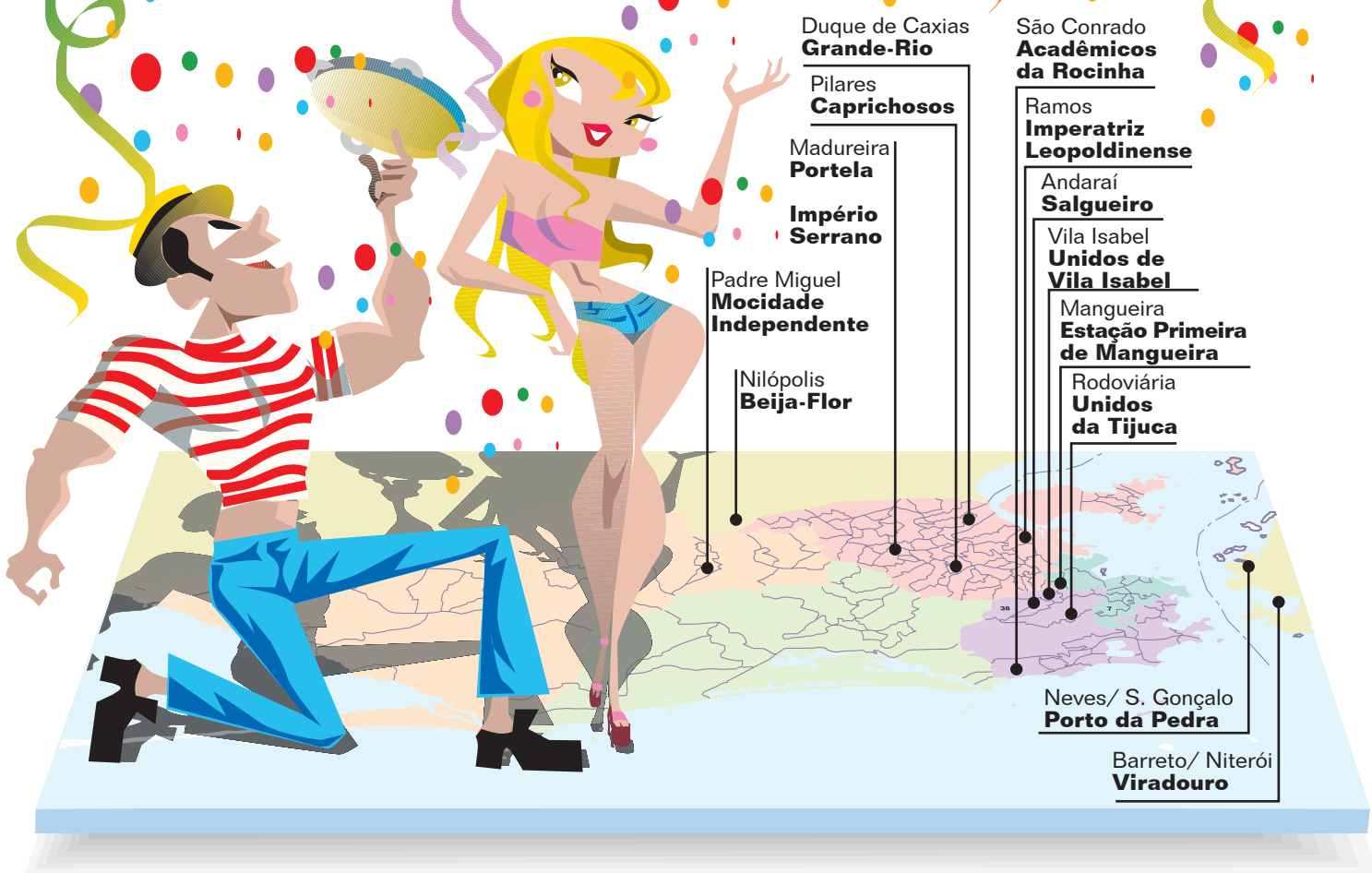
Dia	Dia da semana	De 19 às 21 horas	De 21 às 23 horas
03	Sexta-Feira	-	Mocidade
04	Sábado	-	Portela
05	Domingo	Salgueiro	Mangueira
10	Sexta-feira	-	Imperatriz
11	Sábado	Caprichosos	Porto da Pedra
12	Domingo	Grande Rio	Unidos da Tijuca

De 13 a 18 - **Pintura da pista**

19	Domingo	Teste de Som e Luz com a Beija-Flor	
----	---------	-------------------------------------	--

Alegria de SOBRA

De dezembro a fevereiro, o samba é a melhor opção de lazer na Cidade Maravilhosa. Freqüente os ensaios e escolha a sua fantasia para o Carnaval 2006



Duque de Caxias
Grande-Rio

Pilares
Caprichosos

Madureira
Portela

Império
Serrano

Padre Miguel
**Mocidade
Independente**

Nilópolis
Beija-Flor

São Conrado
**Acadêmicos
da Rocinha**

Ramos
**Imperatriz
Leopoldinense**

Andaraí
Salgueiro

Vila Isabel
**Unidos de
Vila Isabel**

Mangueira
**Estação Primeira
de Mangueira**

Rodoviária
**Unidos
da Tijuca**

Neves/ S. Gonçalo
Porto da Pedra

Barreto/ Niterói
Viradouro

■ GRES ACADÊMICOS DA ROCINHA

Quadra – Rua Berta Lutz, 80 – São Conrado, Rio, RJ - CEP 22450-290

Telefones – (21) 3205-3318 e 3205-3303

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 03) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS – Na quadra – Às quartas, a partir das 20 h, e aos sábados, a partir das 22 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas de segunda a sexta na secretaria, ou então através da internet, no site da Escola.

■ GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

Quadra – Rua Almirante Barroso, 5 e 6 – Duque de Caxias, RJ – CEP 25010-010

Telefone – (21) 2771-4074

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 04) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – às terças (técnicos), a partir das 20 h, e às sextas, às 23 h. Aos sábados, às 23 h, no Monte Líbano, no Leblon. Na rua – Aos domingos, às 17 h, na Av. Brigadeiro Lima e Silva, no Centro de Caxias.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios técnicos de terça-feira ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Quadra – Rua Silva Teles, 104 – Andaraí, Rio de Janeiro, RJ – CEP 20541-110

Telefone – (21) 2288-3065

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 08) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20.220-290

ENSAIOS – Na quadra – Às quartas, das 20 h às 22h, e aos sábados, às 22 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de quartas e sábados, ou então através da internet, no site da Escola.



■ GRES BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

Quadra – Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1025, Nilópolis, RJ – CEP 26510-032

Telefone – (21) 2791-2866

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 11) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20.220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas-feiras (reunião da comunidade) e às quintas, a partir das 20h30. Na rua – A partir de janeiro, aos domingos, às 17 h, saindo da quadra.

FANTASIAS – Podem ser vistas através da Internet, no site da Escola.

■ GRES CAPRICHOSOS DE PILARES

Quadra – Rua Faleiros, 01, Pilares, Rio de Janeiro, RJ – CEP 20771-090

Telefone – (21) 2592-5620

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 09) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20.220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas, a partir das 20 h, e às sextas, às 22 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de quartas e sextas ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Quadra – Rua Visconde de Niterói, 1072, Mangueira, Rio, RJ – CEP 20943-001

Telefones – (21) 3872-6786/3872-6787 / 2567-4637 (fax)

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 13) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20.220-290

ENSAIOS: Na quadra – Aos sábados, a partir das 23 h. Na Rua Visconde de Niterói, nos domingos 18/dez; 15 e 29/jan e 05/fev, às 19 h.

FANTASIAS – São vendidas, exclusivamente, através do site da Escola, na internet.

■ GRES IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Quadra – Rua Professor Lacê, 235, Ramos, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21060-120

Telefone – (21) 2560-8037

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 14) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quintas, a partir das 20 h, e aos domingos, às 19 h.

FANTASIAS: Podem ser vistas nas feirinhas de terça, às 20 h, ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES IMPÉRIO SERRANO

Quadra – Av. Ministro Edgard Romero, 114, Madureira, Rio, RJ – CEP 21350-300

Telefones – (21) 2489-8722 / 2489-5696

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 07) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quintas, a partir das 20 h, e aos sábados, às 23 h. O tradicional Botequim do Império também acontece aos sábados, a partir das 16 h.

FANTASIAS: Podem ser vistas na feirinha, às quartas-feiras, às 19 h, ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Quadra – Rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21870-000

Telefone – (21) 3332-5823

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 10) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas, a partir das 20 h, e aos sábados, às 22 h. Ensaios técnicos nos domingos 04 e 11/dez (na quadra, às 16 h); nos dias 18/dez; 15, 22 e 29/jan, e 12/fev (no campo do Bangu A.C., em Padre Miguel, às 17 h).

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de quarta ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES PORTELA

Quadra – Rua Clara Nunes, 81, Madureira, Rio, RJ – CEP 21351-110

Telefone – (21) 2489-6440

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 01) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas, a partir das 20 h, às sextas, às 23 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de quarta ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES UNIDOS DA TIJUCA

Sede – Rua São Miguel, 430, Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20530-420

Quadra – Clube dos Portuários – Av. Francisco Bicalho, 47, Rodoviária, Rio, RJ

Telefone – (21) 2263-9836

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 12) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Às quintas, na Av. Venezuela, no antigo barracão, a partir das 20 h; e aos sábados, na quadra, às 23 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de quinta ou através da Internet, no site da Escola.

■ GRES UNIDOS DE VILA ISABEL

Quadra – Boulevard 28 de Setembro, nº 382 - Vila Isabel, Rio, RJ – CEP 20551-031

Telefone – (21) 2578-0077

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 05) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas, a partir das 20 h, e sábados, às 22 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas no site da Escola.

■ GRES UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

Quadra – Av Lúcio Tomé Feteira, 290, Vila Lage, Neves, São Gonçalo, RJ – CEP 24415-000

Telefone – (21) 3707-1518

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 06) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às quartas, a partir das 20h30, e às sextas, às 23 h.

FANTASIAS: Podem ser vistas na secretaria ou através do site da Escola.

■ GRES UNIDOS DO VIRADOURO

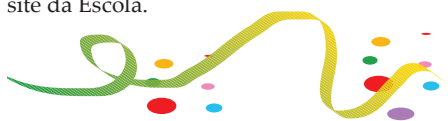
Quadra – Av. do Contorno, 16 – Barreto, Niterói, RJ – CEP 24110-205

Telefone – (21) 2628-7840

Fábrica de Carnaval – Cidade do Samba (Barracão nº 02) - Rua Rivadávia Correa, nº 60 - Gamboa - CEP: 20.220-290

ENSAIOS: Na quadra – Às terças, a partir das 20 h, e aos sábados, às 22 h.

FANTASIAS – Podem ser vistas nos ensaios de terça ou através da Internet, no site da Escola.



Sabor **de** RAIZ

Compositores “da antiga”
reforçam a qualidade do
CD de Sambas-Enredos



Os sambas para o Carnaval 2006 marcam a volta de melodias buriladas que, certamente, emprestarão um glamour especial aos desfiles do Grupo Especial. Coincidência ou não, diversos compositores da “antiga” voltaram a fazer as pazes com a vitória

Dirigidos por Zacarias Siqueira (de camisa branca), os talentos de Toco, Arlindo Cruz e Jamelão são destaques no CD

e reforçarão com talento os hinos de suas agremiações.

É o caso de Niltinho Tristeza, autor de “Liberdade, liberdade” (Imperatriz Leopoldinense, 1989) e Toco, autor de “Chuê, Chuá, as águas vão rolar” (Mocidade Independente, 1991) parceiros numa interessante casualidade. Os dois estavam há 15 anos sem vencer um concurso de sambas-enredos e o fizeram na mesma noite, o primeiro em Ramos e o segundo em Padre Miguel - comunidades das duas verde e brancas.

Além deles, o CD também traz a volta do veterano Ari do Cavaco, um dos vencedores na Portela, Arlindo Cruz e Aluísio Machado, estes parceiros na composição vitoriosa no Império Serrano. E, como não pode-

ria faltar, a participação brilhante de Jamelão, que, mais uma vez, colocará a jovialidade de suas 94 primaveras a serviço da Mangueira.

Quem está feliz com a produção é o diretor Zacarias de Oliveira, pois tem a certeza de que diversos sambas que fizeram sucesso nos estúdios da Companhia dos Técnicos, onde o disco foi gravado, também agradarão ao grande público. O diretor destaca um detalhe importante: “O samba gravado no disco é para ser apreciado, como quem se delicia com o paladar de um bom vinho. O samba cantado na Avenida ganha um novo andamento, pois as Escolas precisam acelerar a cadência para passar no tempo estipulado pelo Regulamento” – conclui.

Sem sair de CASA

Para comprar ingressos de arquibancada basta usar o telefone

Teclar pausadamente o número do CPF. Esta é a recomendação fundamental para quem quiser se habilitar à compra de arquibancadas e cadeiras individuais para os desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial. Como ocorreu nos dois últimos anos, a venda será feita por sistema eletrônico, via telefone, exclusivamente para

a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, compreendida pelo código de área 021. Os valores dos ingressos de arquibancadas variam entre R\$ 110 e R\$ 290. As cadeiras custarão R\$ 110.

Preocupadas com o desconforto das filas de espera, LIESA e Riotur adotaram o sistema de venda de ingressos por telefone,

sem que haja qualquer intermediação de terceiros. A iniciativa alcançou grande sucesso, pois os interessados não precisam mais sair de casa. Basta discar para o número relativo ao setor pretendido e seguir as instruções da gravação – veja o passo-a-passo do atendimento no quadro ao lado.

COMO FUNCIONA



PAGAMENTO - Será permitida a venda de até quatro ingressos por dia de desfile para cada CPF válido. Ao final da operação, o comprador receberá uma senha e deverá comparecer pessoalmente à respectiva agência do Unibanco, apresentando identidade e CPF para o pagamento dos ingressos e retirada dos carnês. O comprador que não efetuar o pagamento no prazo estipulado perderá o direito aos ingressos.



TELEFONES - Os números dos telefones – cada um deles será distinguido pela terminação com os números dos setores de arquibancadas especiais (**03, 04, 05, 07, 09 e 11**) e cadeiras individuais (**06 e 13**) – e os endereços das agências do Unibanco que, posteriormente, receberão os compradores, serão anunciados em entrevista coletiva. Havendo desistências, a LIESA recolocará os ingressos remanescentes à disposição do público, anunciando através da grande mídia o dia e o horário em que os interessados deverão fazer a nova tentativa.



DE FORA DO RIO - Para compradores de outras regiões diferentes do código de área 021 foram reservados 10% dos ingressos de cada setor. Serão vendidos no mesmo período, porém através do sistema de call-center, pelo número (0xx21) **2122-8080**.



ARQUIBANCADAS POPULARES – Os ingressos dos Setores 6 e 13 (Praça da Apoteose) serão vendidos no dia 18 de fevereiro, em posto do Unibanco que será montado atrás do Setor 11, no Sambódromo. Custarão R\$ 10. Os do Setor 1 (área de Armação) serão distribuídos gratuitamente, às comunidades das Escolas.



Julgadores



Ponto de táxi

Setor **1**

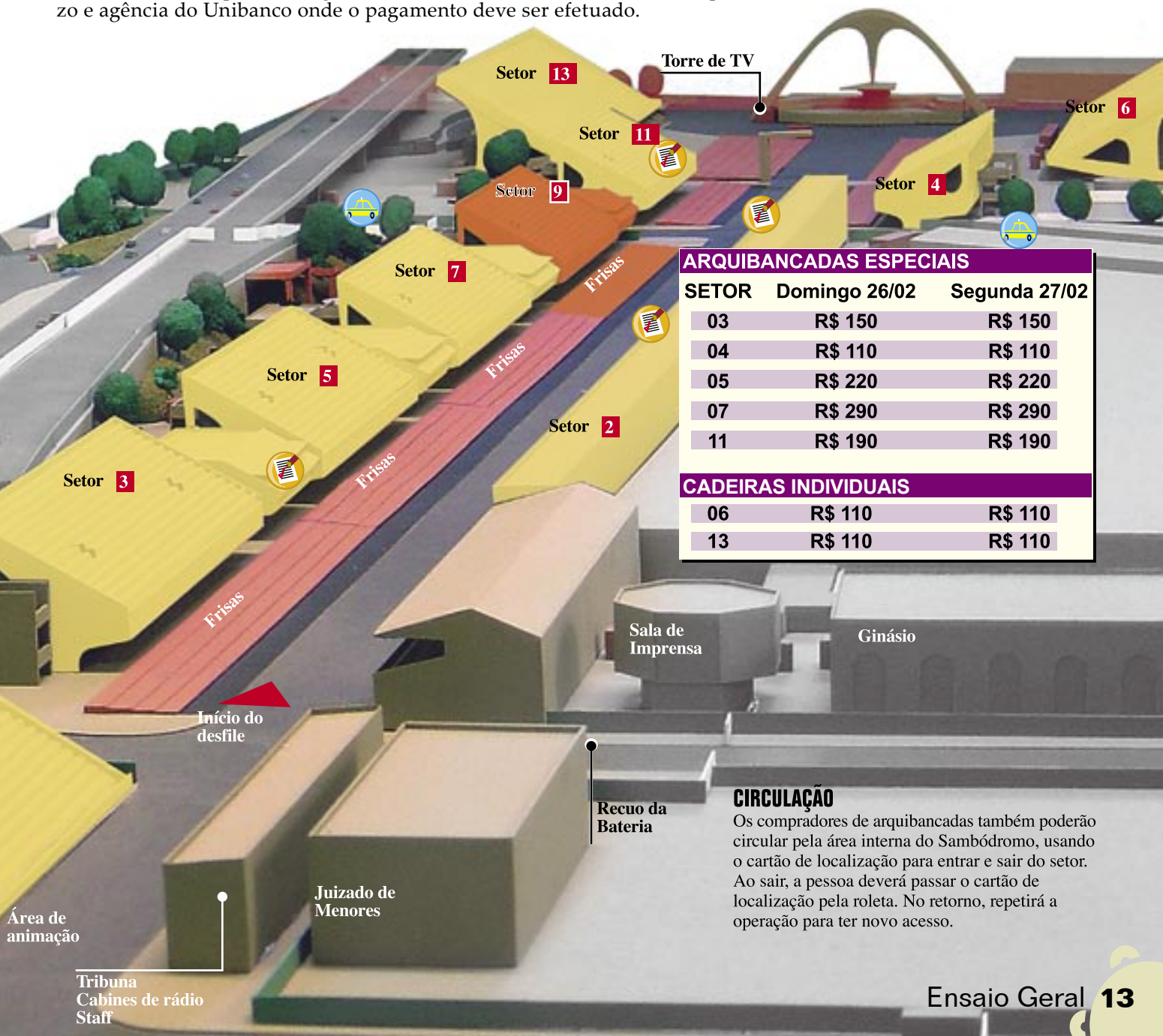
SEU INGRESSO PASSO-A-PASSO

O atendimento é totalmente eletrônico, sem qualquer tipo de conversação. O comprador ouve uma gravação com a voz de Jorge Perlingeiro, o locutor oficial da LIESA, que lhe dá as boas-vindas e pede para teclar:

- 1 • O número do CPF, com onze algarismos (pausadamente);
- 2 • Atestada a validade do CPF, a gravação informa que o comprador está apto a adquirir arquibancadas ou cadeiras para determinado setor (o mesmo da terminação do telefone), no domingo. Pede para digitar a quantidade de ingressos, de 0 a 4.
- 3 • Se o comprador quiser apenas ingressos para segunda, digita o zero.
- 4 • Teclada a quantidade desejada, a gravação prossegue, informando que, então, serão adquiridos ingressos para o desfile de segunda-feira. Pede para digitar a quantidade, de 0 a 4.
- 5 • Se o comprador deseja ingressos apenas para o domingo, digita o zero.
- 6 • A gravação confirma os dados da operação, indicando o setor, o (s) dia (s) de desfile (s) e a quantidade de ingressos comprados.
- 7 • Se a opção estiver correta, a gravação pede para que o comprador aperte a tecla de confirmação.
- 8 • Concluindo a operação, a gravação fornece uma senha, indicando o prazo e agência do Unibanco onde o pagamento deve ser efetuado.



Central LIESA de Atendimento
Rua da Alfândega, 25 · lojas B e C,
Centro · Rio de Janeiro
Tel. (21) 2233-8151, de 9 h às 18 h



ARQUIBANCADAS ESPECIAIS

SETOR	Domingo 26/02	Segunda 27/02
03	R\$ 150	R\$ 150
04	R\$ 110	R\$ 110
05	R\$ 220	R\$ 220
07	R\$ 290	R\$ 290
11	R\$ 190	R\$ 190

CADEIRAS INDIVIDUAIS

06	R\$ 110	R\$ 110
13	R\$ 110	R\$ 110

CIRCULAÇÃO

Os compradores de arquibancadas também poderão circular pela área interna do Sambódromo, usando o cartão de localização para entrar e sair do setor. Ao sair, a pessoa deverá passar o cartão de localização pela roleta. No retorno, repetirá a operação para ter novo acesso.

Par ou ímpar?

Não desça do lado errado

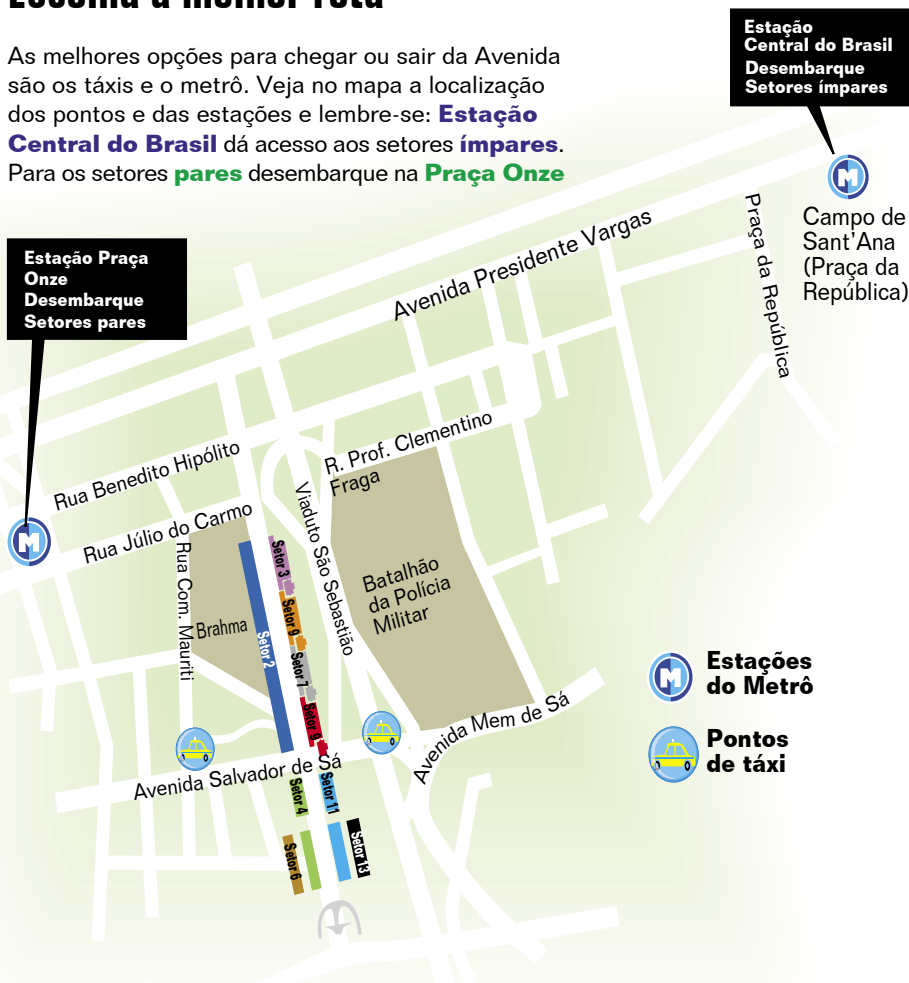
Para fugir do quebra-cabeça do trânsito do Centro da Cidade nos dias de Carnaval, estude bem o itinerário antes de sair de casa. É importante saber que as ruas vizinhas à Passarela do Samba são interditadas. E, o mais importante: não existe passagem interna ligando os setores pares e ímpares. Portanto, se você descer da condução ou estacionar o carro do lado errado, terá que dar uma volta em torno do Sambódromo.

A principal referência do **lado ímpar** do Sambódromo é o **Batalhão de Choque da Polícia Militar**, cujo emblema está estampado num paredão bem próximo aos acessos dos setores 5 e 7. Já o **lado par** é conhecido como o lado da **Brahma**, cujo terreno está situado atrás dos camarotes do Setor 2.

Para não se cansar à toa, veja para que setor você vai. Defina o trajeto com antecedência e siga as nossas dicas.

Escolha a melhor rota

As melhores opções para chegar ou sair da Avenida são os táxis e o metrô. Veja no mapa a localização dos pontos e das estações e lembre-se: **Estação Central do Brasil** dá acesso aos setores **ímpares**. Para os setores **pares** desembarque na **Praça Onze**.



TÁXIS

Para quem quer mais conforto a melhor opção são os táxis da Coopatur e da Coopertramo que pegam o passageiro na porta de casa ou do hotel, transportando-o até a área interna do Sambódromo.

Quem vai para os **setores ímpares** deve telefonar para a **Coopertramo: 2560-2022**. O ponto é na Av. Salvador de Sá, junto ao Setor 11.

Quem vai para os **setores pares** deve recorrer à **Coopatur**, no telefone **2573-1009**. O ponto é na Av. Salvador de Sá, junto ao Setor 4.



METRÔ

Para fugir das retenções no Centro, a melhor opção é o metrô, que funciona durante a noite inteira nos dias de desfiles das Escolas do Grupo Especial e no Sábado das Campeãs. Se você comprou ingressos para os **setores ímpares**, deve descer na estação **Central do Brasil**; se os ingressos são dos **setores pares**, desça na estação **Praça Onze**.



O QUE PODE

Dois vasilhames, de até 500 ml cada, de água, suco, refrigerante ou cerveja. Dois itens de alimentação por pessoa



O QUE NÃO PODE

Isopores, garrafas de vidro, fogos de artifício, objetos cortantes e armas de fogo



Sábado das CAMPEÃS

O melhor do desfile
retorna à Avenida

PROGRAMAÇÃO

Às 20 horas
Atração internacional

Às 21 horas
6ª colocada do Grupo Especial

Entre 22h05 e 22h20
5ª colocada do Grupo Especial

Entre 23h10 e 23h40
4ª colocada do Grupo Especial

Entre 0h15 e 1 hora
3ª colocada do Grupo Especial

Entre 1h20 e 2h20
Vice-Campeã do Grupo Especial

Entre 2h25 e 3h40
Campeã do Grupo Especial

Os ingressos de arquibancadas especiais (Setores 03, 04, 05, 07 e 11) e cadeiras individuais (Setores 6 e 13) para o desfile de **Sábado das Campeãs**, na noite de 04 de março, também serão colocados à venda na primeira quinzena de janeiro. Cada pessoa poderá comprar até quatro entradas. As frisas estão sendo comercializadas desde novembro, mas ainda existe oferta de ingressos. Acompanhe a programação do espetáculo e fique por dentro dos preços.

SETOR	ARQUIBANCADAS	CADEIRAS	FRISAS	
			FILAS	R\$
03	90,00	-	A	2.750,00
			B - C - D	2.200,00
04	70,00	-	A	2.200,00
			B - C - D	1.850,00
05	140,00	-	A	3.100,00
			B - C - D	2.500,00
06	5,00	70,00	A	750,00
07	145,00	-	A	3.400,00
			B - C - D	2.800,00
09	ABAV-RJ	-	A	3.800,00
			B - C - D	ABAV-RJ
11	120,00	-	A	2.900,00
			B - C - D	2.550,00
13	5,00	70,00	A	750,00

Domingo

Doce sabor de fantasia

Realidade e ficção se entrelaçam no primeiro dia de desfiles do Grupo Especial. O Salgueiro desvendará a beleza que há na vida de seres que os olhos não conseguem enxergar. A Rocinha mostrará contrastes que traçam os caminhos na busca pela felicidade. A Imperatriz recorrerá aos folhetins de Dumas para contar a saga dos Garibaldi em Santa Catarina. A Caprichosos desvendará um paraíso que poucos brasileiros conhecem: o Espírito Santo. A Vila cantará a latinidade sonhada por Bolívar. A Grande Rio revelará porque o Amazonas é o moderno Eldorado. E a Beija-Flor mergulhará na origem da água para explicar a magia de Poços de Caldas.



Ordem do desfile

Às 21 horas
Salgueiro

Entre 22h05 e 22h20
Rocinha

Entre 23h10 e 23h40
Imperatriz

Entre 0h15 e 1 hora
Caprichosos

Entre 1h20 e 2h20
Vila Isabel

Entre 2h25 e 3h40
Grande Rio

Entre 3h30 e 5 horas
Beija-Flor

■ Salgueiro, Imperatriz, Vila Isabel e Beija-Flor se concentrarão na Av. Presidente Vargas, no lado dos Correios; Rocinha, Caprichosos e Grande Rio ficarão no lado do edifício Balança Mas Não Cai. Cada Escola terá o mínimo de 65 minutos e o máximo de 80 minutos para se apresentar.



Salgueiro

Fundação: 05/03/1953 • www.salgueiro.com.br

Domingo 26 Fev

Início do Desfile:
Às 21 horas

Explosão da VIDA

Segredos de um mundo minúsculo e fascinante

SAMBA-ENREDO

Autores: Moisés Santiago – Waltinho Honorato – Fernando Magaça – Paulo Shell – Tiãozinho do Salgueiro – ABS – Leonel – Luizinho Professor – Quinho.

Intérprete: Quinho

O que sou eu no Universo?
Simples ser humano
Grão de areia no deserto
Gota d'água no oceano
Minúscula partícula da Criação
Grandiosidade, perfeição...
O homem nem nota,
Há vida em volta
Viaja Salgueiro
Em cada pequenina imensidão

**Dia a dia uma sinfonia... Pra sonhar
Infinito mundo colorido
O divino dom de renovar**

E a vida gera vida... De valor essencial
Na água, terra e ar
Mantém o equilíbrio universal
Reluz desse mundo magia
A inspiração que faz a mente delirar
Num toque de sabedoria
Com ousadia, observar
Que segue o tempo regendo a vida
E a luz do céu a nos guiar

**Na batida de um coração
Tem mistérios e emoção
Ecoa no ar um canto de amor
A Academia do Samba chegou**

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Microcosmos: o que os olhos não vêem, o coração sente

Buscamos inspiração nas mínimas coisas do mundo que não chegam aos nossos olhos. A nossa proposta é enxergar os pequenos fenômenos naturais e criações humanas sob uma nova experiência sensorial que vá além da visão. Vamos ampliar os horizontes da percepção, fazendo-nos ver que a magnitude da vida é formada por conjuntos de fatores que se juntam, pequenos universos que coexistem e fazem girar a grande engrenagem que mantém o equilíbrio do cosmos.

Renato Lage e Márcia Látvia
CARNAVALESICOS



Quem é Quem

Presidente
Luiz Augusto Duran
Presidente de Honra
Miro Garcia
(in memoriam)
Diretor de Carnaval
Pedro Nobre
Mestre de Bateria
Marcão
Rainha de Bateria
Carol Castro

Comissão de Frente
Marcelo Misailidis
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Ronaldinho e Rita Freitas
Atendimento à Imprensa
Flávia Cirino
Tel.: 9813-8917
flavia.cirino@salgueiro.com.br
Divulgação de Rádio
Yeda Maranhão
Tel.: 9135-9194



Rocinha

Fundação: 30/03/1988 • www.academicosdarocinha.com.br

Domingo 26 Fev

Início do Desfile:
Entre 22h05 e 22h20

Sonho SONHADO

O dinheiro lava a alma
e perfuma a esperança

SAMBA-ENREDO

Autores: Marquinhos – Marinho – Wander
Timbalada

Intérprete: Anderson Paz

Eu sonhei com um pote de ouro
Meu lindo tesouro
Pobreza nunca mais
Sonho de menino, virei um grã-fino!
De quina pra lua estou em cartaz
O jogo da vida aprendi a ganhar
Adeus pindaíba, chega de chorar!
Oh! Felicidade me diz o teu preço
Eu sei que mereço e posso pagar

Bem-me-quer, meu bem-querer!
Vou comprar seu coração
Tô pagando por um beijo
Saciando o meu desejo no baú da ilusão

Sou o dono do mundo
Meu tempo é dinheiro, eu quero investir
Nessa ciranda onde a grana fala alto
Lá no céu tô perdoado, já paguei sem refletir!
Mas a realidade da desigualdade
Me faz despertar
Não quero essa falsa alegria
Chega de hipocrisia, pois a vida é muito mais
A felicidade não tem preço
Hoje reconheço que a riqueza se desfaz!

Eu quero é viver, a vida gozar!
Saber ser feliz e aproveitar
Rocinha encanta e mostra a verdade
Dinheiro não compra a felicidade

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Felicidade não tem preço

A Rocinha é o retrato do Brasil, contraste entre morro e asfalto, revelação de dois mundos distintos. Esse contraste que tanto nos choca poderia, a princípio, se resumir nas diferenças entre ricos e pobres. Surge, então, a clássica pergunta: o dinheiro traz a felicidade? Muitos acreditam que não, outros acham que ele é sinônimo de felicidade. Num mundo materialista como o nosso, até onde o poder econômico estenderá seus limites? O que as pessoas ainda serão capazes de fazer para enriquecer? Como num sonho que se sonha acordado, desfiliaremos desejos comuns a (quase) todos.

Alex de Souza
CARNAVALESCO



Quem é Quem

Presidente
Maurício de Araújo Mattos
Diretor de Carnaval
Adaías Vieira
Mestre de Bateria
Carlos Pato Rouco
Rainha da Bateria
Adriane Galisteu

Comissão de Frente
Jussara Pádua
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Daniel e Gleice Simpatia
Atendimento à Imprensa
Carlos Sampaio
Tel.: 21-3205-3318 / 3205-3303
sampaio_carlos@hotmail.com



Coração VALENTE

SAMBA-ENREDO

Autores: Niltinho Tristeza – Amauryzão
– Maninho do Ponto – Tuninho Professor
Intérprete: Ronaldo Yllê

Meu amor!
A Imperatriz chegou agora.
É Carnaval! O lema é...
Um por todos e todos por um...
Garibaldi, o nosso herói, viveu
Uma história de luta e paixão
Que Alexandre Dumas,
Assim descreveu: (E pelo mundo)
Pelo mundo navegou,
Nas batalhas que travou,
Liberdade foi seu ideal. (De lá pra cá...)
No Brasil, quanta riqueza!
Abraçando a natureza,
Ele se encantou. (E foi por aí...)

Foi por aí assim...
No balanço da expedição,
A Santa e bela Catarina
Virou seu chão.
(Mas vê...)

Vê! Que momento lindo! Amor... Amor...
Quando viu Anita, ele se apaixonou.
Amada, valente, guerreira,
Com ele, na paz e na dor,
Com os rebeldes lutou.
Românticas...
De tantas aventuras, mundo afora,
Viraram mitos na história
Popular.

A alegria tomou conta da cidade.
Vou me acabar
De verde-e-branco, cheio de felicidade,
Até o sol raiar.
(Meu amor!)

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente e Diretor de Carnaval
Wagner Tavares de Araújo
Presidente de Honra
Luiz Pacheco Drumond
Diretor de Harmonia
Chico Branco
Mestre de Bateria
Jorjão

Rainha de Bateria
Luciana Gimenez
Comissão de Frente
Fábio de Melo
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Marcílio e Verônica

Um por todos e todos por um...

O lema dos guardiões do Rei tornou-se popular através da obra de Alexandre Dumas, autor de "Os Três Mosqueteiros". Seus romances foram construídos com apoio de documentos. O escritor francês singrava os mares de Itália quando Garibaldi partia com os camisas vermelhas para libertar os Reinos de Nápoles e da Sicília. No fim dos anos 1860, Dumas escreveu as "Memórias de Garibaldi", recriando seu exílio na América do Sul e sua luta pela liberdade, nas terras de Santa Catarina. Garibaldi prova que a realidade pode ultrapassar a ficção. Através da ótica folhetinesca e romântica de Dumas vamos enfocar a história desse herói e seus dois amores: a liberdade e a família.

Rosa Magalhães
CARNAVALESCA





Caprichosos de Pilares

Domingo | 26 | Fev

Início do Desfile:
Entre 0h15 e 1h

Fundação: 19/02/1949 • www.grescaprichososdepilares.com.br

Paraíso ESQUECIDO

Dos rituais canibais ao tempero da deliciosa cozinha capixaba

SAMBA-ENREDO

Autores: Josemar Manfredini – Mauro Speranza

– Márcio do Swing

Intérprete: Clovis Pê

Vou te devorar
A tua história incorporar
Espírito Santo, guerreiro
Caprichosamente me levar
Profano canto suburbano
Se transforma em divinal
Linda e sagrada terra capixaba
Alma do meu carnaval

E o sabor que traz o teu tempero
Se misturou com o povo estrangeiro
Quando ecoa o teu tambor
Lembro Pilares, meu divino amor

Enquanto aporta o turismo
Riqueza em pedra e flor, exportar
Arte moldada no barro
Encanta os olhos e o paladar
Montanha e mar...
Feito garoto me lambuzei
Senti a fé me renovar
Na Caprichosos me tornei
Romeiro-folião
Faço um desfile procissão
Oh! Santo Espírito do samba
Tu és a inspiração

Espírito Santo caprichou
É chocolate na Avenida
Numa serenata Pilares canta
Feliz da vida

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente

Paulo Cardoso de Almeida

Diretor de Harmonia

Roni

Mestre de Bateria

Louro

Rainha de Bateria

Luma de Oliveira

Comissão de Frente

Paulo Mantuano

Mestre-Sala e Porta-Bandeira

Birinha e Elaine

Atendimento à Imprensa

Jean Cláudio

tel.: (21) 2235-3020 / 9973-9780

jeanclaudio@1alinha.com.br

Na folia com o Espírito Santo, o Espírito Santo caprichou!

Com o olhar irreverente partiremos para uma viagem num paraíso esquecido pelos brasileiros: o Espírito Santo. Recordaremos sua história desde o tempo em que aquelas terras eram ocupadas pelos goitacás e botocudos. Assistiremos a um ritual canibal. Depois, conheceremos suas riquezas naturais, que fazem o clima oscilar em pequenas distâncias, mesclando o calor do mar e o frio da montanha. Participaremos de festas e tradições populares, provaremos os segredos da cozinha capixaba e lavaremos a alma num cortejo em louvor a São Benedito.

Chico Spinoso
CARNAVALESCO





Vila Isabel

Fundação: 04/04/1946 • www.gresunidosdevilaisabel.com.br

Domingo 26 Fev

Início do Desfile:
Entre 1h20 e 2h20

Sangue LATINO

Nos ritmos da América do Sol



SAMBA-ENREDO

Autores: André Diniz – Serginho 20 –
Carlinhos do Peixe – Carlinhos Petisco
Intérprete: Tinga

Sangue “caliente” corre na veia
É noite no Império do Sol
A Vila Isabel semeia
Sua poesia em “portunhol”
E vai...buscar num vôo à imensidão
Dourados frutos da ambição
Tropical por natureza
Fez brotar a miscigenação

“Soy loco por tí América”
Louco por teus sabores
Fartura que impera, mestiça Mãe Terra
Da integração das cores

Nas densas “florestas de cultura”
Do “sombbrero” ao chimarrão
Sendo firme sem perder “la ternura”
E o amor por este chão
Em límpidas águas, a clareza
Liberdade a construir
Apagando fronteiras, desenhando
Igualdade por aqui
“Arriba”, Vila!!!
Forte e unida
Feito o sonho do Libertador
A essência latina é a luz de Bolívar
Que brilha num mosaico multicolor

Para bailar “La Bamba”, cair no samba
Latino-americano som
No compasso da felicidade
“Irá pulsar mi corazón”

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente
Wilson Vieira Alves (Moisés)
Presidente de Honra
Martinho da Vila
Diretor de Carnaval
Ricardo Fernandes
Diretor de Harmonia
Jorge Ubiratan
Mestre de Bateria
Mug

Rainha de Bateria
Adriana Perett
Comissão de Frente
Roberto Lima
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Raphael e Ruth
Atendimento à Imprensa
Lizyanne Carneiro
2236-6083 / 8721-5573
lizyannecarneiro@terra.com.br

Soy loco por ti América: a Vila canta a latinidade

A Vila lança um grito de alerta pela preservação e afirmação da identidade cultural latino-americana. Nossa homenagem busca resgatar as raízes que estão fincadas nos povos pré-colombianos e na formação do mestiço, elemento que une as tradições branca, negra e indígena. O enredo é, antes de tudo, uma apaixonada declaração de amor às nações desse continente, reforçando os laços de similaridade cultural que nos une. Como no sonho de Bolívar, acreditamos que a América Latina possa se tornar o espaço da Liberdade, da Esperança e do Futuro.

Alexandre Louzada
CARNAVALESCO





Tesouros na SELVA

Sobre a herança dos Incas
nasce o Império do Futuro

SAMBA-ENREDO

Autores: Márcio das Camisas – Mariano Araújo – Gilbertinho
– Professor Elisio

Intérprete: Bruno Ribas

Uma expedição partiu
Buscando o Eldorado no Brasil
O homem com sua ambição
Matou e destruiu
Assim dizimando aldeias
Seguiu rio abaixo até encontrar...
Mulheres... Guerreiras
Verdadeiras donas do lugar
Que foram chamadas de Amazonas
Daí o nome desse rio-mar

A lenda virou história... O mundo quis conhecer
Piratas de todo lado... Pagaram pra ver
Fizeram benfeitorias... Lutaram pra conquistar
E o bandeirante veio pra colonizar...

A luta... desse povo continua sem parar
Vem do tempo das missões no Solimões e do Forte São José
Levaram riquezas em nome da fé
O ouro e a borracha... Quem é que não quer?
No maior estado do país
Nasceu um teatro, o povo aplaudiu
E a nossa capital é internacional...
Viva o nosso pólo industrial!!!!
Chegou a hora do Brasil gritar com todo gás
Deixem o meu Eldorado em paz!!!

Sou Grande Rio...amor!
Amazonense
A minha floresta... Tem o poder de curar
Amazonas...
Teu nome do mapa... Ninguém vai tirar

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Amazonas: o Eldorado é aqui

Os conquistadores espanhóis acreditavam que um grande número de Incas havia fugido para o interior da Floresta Amazônica carregando tesouros, tentando escapar dos invasores. No seio da mata fundaram um novo império, chamando-o de "Paititi". Diversas expedições foram realizadas em busca do ouro perdido. A cobiça levou os europeus para muito além da Cordilheira dos Andes. E eles acabaram descobrindo um mundo fantástico, habitado pelos índios e farto em riquezas naturais. As lendas fundiram-se à realidade, transformando o Amazonas no moderno Eldorado.

Roberto Szaniecki
CARNAVALESCO

Quem é Quem

Presidente
Hélio Ribeiro de Oliveira
Presidente de Honra
Jayder Soares
Diretor de Carnaval
Milton Perácio
Diretor de Harmonia
Dudu Azevedo
Mestre de Bateria
Odilon Costa

Rainha de Bateria
Suzana Vieira
Comissão de Frente
Renato Vieira
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Sidclely e Squel
Atendimento à Imprensa
Avelino Ribeiro
tels.: 9237-9935 / 9643-7937
avelinoandresa@ig.com.br





Beija-Flor

Fundação: 25/12/1948 • www.beija-flor.com.br

Domingo 26 Fev

Início do Desfile:
Entre 3h30 e 5h

Poços de Caldas derrama sobre a terra suas águas milagrosas

“Do Caos inicial à explosão da vida Água, a nave-mãe da Existência”

SAMBA-ENREDO

Autores: Wilsinho da Paz – Noel Costa
– Alexandre Moraes – Sílvio Romai
Intérprete: Neguinho da Beija-Flor

Sou Beija Flor

Poços de Caldas é a referência
Do caos inicial à explosão da vida
Sou água a nave-mãe da existência

Brilhou, no universo refletiu

Uma grande explosão

A Mãe Terra enfim surgiu

Do céu uma imensa tempestade desabou

Nas águas se manifestou a vida

Assim ao longo de rios e mares

Surgem civilizações

Com arte e sabedoria

A liberdade buscar

Um novo mundo conquistar

Rei Netuno eu quero navegar

Tenho medo desse mar secar

Me proteja eu quero mergulhar

Pro seu reino desvendar

Atlântida, terra reluzente do amor

Do rumo celestial desviou

Ao fundo do mar foi tragada

O Criador abençoou o nosso chão

O combustível da vida nos doou

O reino de todas as águas Brasil

A semente brotou com ela redenção e paz

Poços de Caldas tu és Minas Gerais

Derrama sobre a terra suas águas milagrosas

Preservação a sinfonia da vida

Ouçã o lamento da natureza que chora

E o clamor que vem das águas

A eternidade pode começar agora

Há bilhões de anos deu-se grande explosão. O caos inicial concebeu o universo em fogo. Da poeira cósmica nasceu o Sistema Solar. A Grande Estrela cuspiu labaredas em direção à jovem Terra. De cataclismos e tempestades surgiu a água e, enfim, manifestou-se a vida! Para contarmos a magia das águas milagrosas de Poços de Caldas navegaremos às origens da vida, para que possamos entender a sua importância para os destinos do planeta. Preservando-a, estaremos construindo a eternidade!

Laíla, Cid Carvalho, Fran-Sérgio, Shangai e Ubiratan Silva

COMISSÃO DE CARNAVAL



© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente

Farid Abrão David

Presidente de Honra

Aniz Abrahão David

Diretor de Carnaval

e de Harmonia

Laíla

Mestres de Bateria

Plínio e Paulinho

Rainha de Bateria

Rayssa Oliveira

Comissão de Frente

Gislaine Cavalcanti

Mestre-Sala e Porta-Bandeira

Claudinho e Selminha Sorriso

Atendimento à Imprensa

Hilton Abi Riham - 2203-0399

imprensa.beijaflor@ig.com.br

Segunda

Raça e tradições brasileiras

A segunda noite de desfiles será marcada por sete cantos de brasilidade. O Porto da Pedra exaltará a força da mulher na construção da vida nacional. A Mangueira fará um passeio pelas águas do São Francisco. A Viradouro contará a história brasileira através da arquitetura. A Mocidade fará uma reflexão sobre a vida que pedimos a Deus. A Unidos da Tijuca trará Mozart para conhecer a ginga de nossa música. O Império Serrano reviverá a Festa do Divino e a Portela mostrará a formação do povo brasileiro.

■ *Porto da Pedra, Viradouro, Unidos da Tijuca e Portela se concentrarão na Av. Presidente Vargas, no lado dos Correios; Mangueira, Mocidade e Império Serrano ficarão no lado do edifício Balança Mas Não Cai. Cada Escola terá o mínimo de 65 minutos e o máximo de 80 minutos para se apresentar.*

Ordem do desfile

Às 21 horas

Porto da Pedra

Entre 22h05 e 22h20

Mangueira

Entre 23h10 e 23h40

Viradouro

Entre 0h15 e 1 hora

Mocidade

Entre 1h20 e 2h20

Unidos da Tijuca

Entre 2h25 e 3h40

Império Serrano

Entre 3h30 e 5 horas

Portela



Porto da Pedra

Fundação: 08/03/1978 • www.gresuportodapedra.com.br

Segunda 27 Fev

Início do Desfile:
Às 21 horas

A alma do PAÍS

Famosas ou anônimas, elas orientam o nosso destino

SAMBA-ENREDO

Autores: Vadinho – Bento –
Fernando Macaco

Intérprete: Luizinho Andanças

Bendita mulher!
Meu Porto da Pedra
explode em prazer
A essência do universo
É você

Semente lançada à natureza
Fertilidade do ventre abriga
Alimentada na pureza
Dá a luz que reflete em vida
Aura de um espírito divino
Concebida pelo Criador
Escolhida segue o seu destino
Mãe protetora
Que nos banha em seu amor

O dom de encantar o mundo
A história em outra direção
A força e a fé em tudo
Índia, branca ou negra, é sedução

Mulher que fez brotar no meu Brasil
A flor da liberdade
Levou ao chão barreiras, construiu
A igualdade
Artista, obra-prima, poesia
Pintou o samba em cores tão bonitas
O Tigre, abraçando o seu talento
Garra, luta e sentimento
Conquistando a Avenida

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Bendita és tu entre as Mulheres do Brasil

Nosso enredo fala de grandes mulheres que ao longo de cinco séculos fizeram a História do Brasil, lutando em busca de seus ideais. Índias, negras, brancas, santas ou pecadoras, valentes ou vilãs, ricas ou pobres, elas nos ajudaram a entender melhor o Brasil de hoje. Será uma ode à Mulher Brasileira, não apenas às heroínas, mas também àquelas que têm a coragem de ser simplesmente mulher. E a milhões de outras mais, anônimas, que cuidam de seus pequenos universos, provedoras de bem-estar e afeto, mas que marcarão para sempre nossas vidas.

Cahe Rodrigues
CARNAVALESCO

Quem é Quem

Presidente
Uberlan Jorge de Oliveira
Diretor de Harmonia
Gilson Nunes
Mestre de Bateria
Marcinho
Madrinha de Bateria
Solange Gomes

Comissão de Frente
Renata Monier
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Toninho e Alessandra
Atendimento à Imprensa
Alice Fernandes
Tels.(21) 8137-8494 / 9645-6586
alicefern@uol.com.br



O Rio MAR

A vida nordestina navega no leito do São Francisco buscando novos horizontes para iluminar o sertão

SAMBA-ENREDO

Autores: Henrique Gomes – Gilson Bernini – Cosminho
Intérprete: Jamelão

Vou navegar...

Com a minha Estação Primeira
Nas águas da "integração" chegou Mangueira
Opará... Rio-Mar o nativo batizou
Quem chamou de São Francisco foi o navegador
Na serra ele nasce pequenino
Ilumina o destino, vai cumprir sua missão
Se expande pra mostrar sua grandeza
Gigante pela própria natureza

A carranca na Mangueira vai passar
Minha bandeira tem que respeitar
Ninguém desbanca minha embarcação
Porque o samba é minha oração

Beleza o bailar da piracema
Cachoeiras um poema à preservação
Lendas ilustrando a história
Memórias do valente Lampião
Mercado flutuante, um constante vai-e-vem
Violeiro, sanfoneiro, que saudade do meu bem
O sabor desse tempero, eu quero provar
Graças à irrigação, o chão virou pomar
E tem frutas de primeira pra saborear
Um brinde à exportação, um vinho pra comemorar
O Velho Chico! É pra se orgulhar

O sertanejo sonhou
Banhou de fé o coração
E transbordou em verde e rosa
A esperança do sertão

Das águas do Velho Chico nasce um rio de esperança

Tu que nasce tão pequenino e fraco/ Dois filetes de água na grama/
Como podes tão longe chegar, no mar/Se no meio do curso/Quase te tornaste lama? Não foi um qualquer o cara de fora que te descobriu.
Foi o tal do Vespúcio, que Cabral conhecia quando achou o Brasil.
Nem sabia o teu nome, que os índios te deram pra te batizar: Opará, que na língua tupi quer dizer rio-mar. Opará, ó rio-mar, tua hora chegou! Mangueira vem pra mostrar que o Velho Chico mudou. E ousa anunciar que o Rio São Francisco continua fazendo história, às vésperas de banhar as terras de outros estados, abrindo um novo caminho na direção do futuro.

Max Lopes
CARNAVALESCO

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente

Álvaro Luiz Caetano

Presidente de Honra

José Bispo dos Santos, Jamelão

Diretores de Carnaval

Elmo José dos Santos e

Percival Pires

Diretor de Harmonia

Olivério Ferreira (Xangô)

Mestre de Bateria

Marrom

Comissão

de Frente

Carlinhos de Jesus

Mestre-Sala e

Porta-Bandeira

Marquinhos e Giovanna

Atendimento

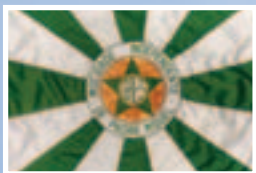
à Imprensa

Márcia Rosário

(21) 2215-0773 e 9132-2577

marcia@freecom.ppg.br





Aventura de VIVER

Viajar ao Infinito para pedir uma colher-de-chá

SAMBA-ENREDO

Autores: Toco – Rafael Paúra – Marquinho Marino

Intérprete: Wander Pires

Fui ao céu, viajei ao infinito
Meu sonho hoje é realidade
A suprema divindade atendeu o meu pedido
Para mudar a profecia
Apostei na alegria e na magia do meu carnaval
Na roda que o mundo gira
Roda baiana, faz o meu mundo girar
No compasso, a bateria faz meu povo delirar
A Mocidade risca o chão de poesia
Sob a luz da Estrela-Guia
A vida vai se transformar

Sou onda que te leva nesta folia
Um verde e branco mar de energia

Laços de amor
Unindo os povos num só coração
O homem que fazia a guerra
Hoje é um eterno folião
Há fartura em toda mesa
Da natureza todos vão compartilhar
A vida tem mais qualidade
E a Mocidade é o caminho pra felicidade
E amanhã, quando brilhar o novo amanhecer
Com liberdade e igualdade
Será um mundo bem melhor pra se viver

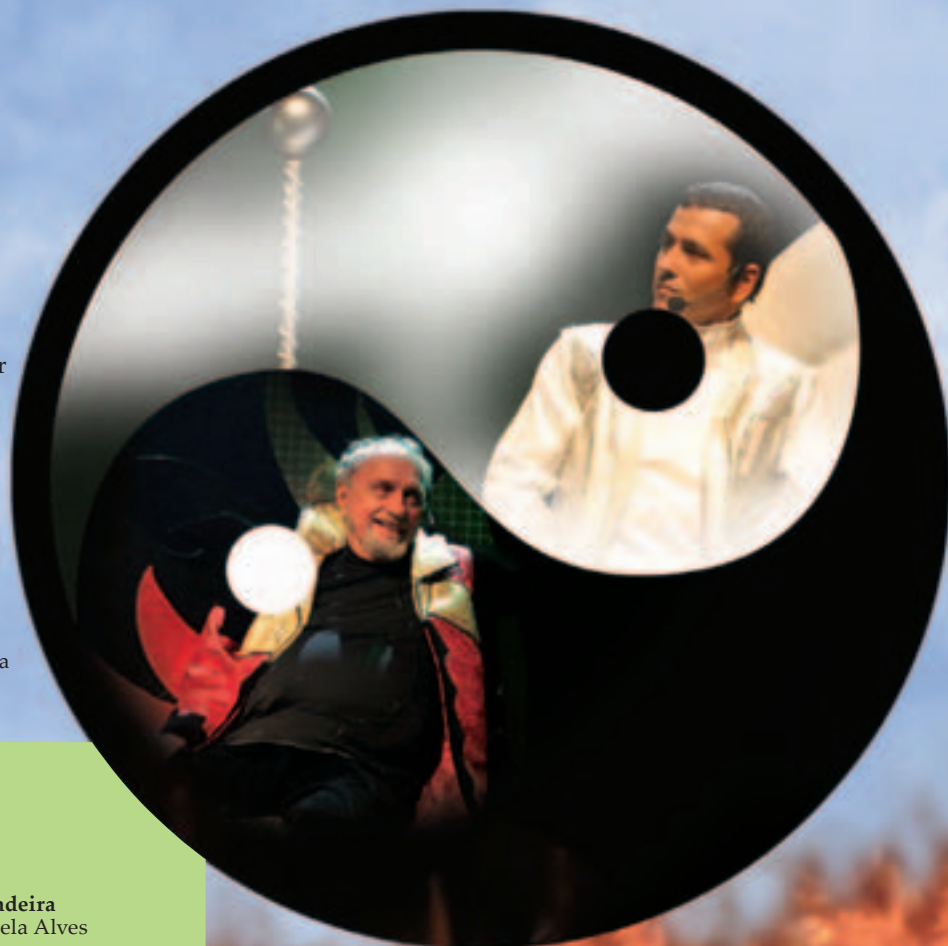
A vida que pedi a Deus
A Mocidade me proporcionou
São 50 anos de história
Uma linda trajetória
Lembranças que o tempo não levou

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

A vida que pedi a Deus

Viver bem. A realização dos nossos desejos mais profundos pode ser resumida nestas duas palavras. Para um coração de sambista, transformar a vida num eterno desfile é alcançar a plena felicidade. Imagine se todo dia fosse carnaval... Se o mundo todo girasse ao som do samba, batucado em cada esquina da Terra... Certamente, a aventura de viver teria muito mais poesia. Imaginar. Sonhar. Transformar. Seguir rumo ao infinito, onde posamos alcançar as estrelas, chegar perto de Deus e a Ele pedir a vida que sempre sonhamos, onde todo dia é dia de folia.

Mauro Quintaes
CARNAVALESCO



Quem é Quem

Presidente

Paulo Vianna

Diretor de Carnaval

Dejahyr dos Santos

Diretor de Desfile

Douglas da Lapa

Mestre de Bateria

Jonas

Rainha de Bateria

Viviane Araújo

Comissão de Frente

Ana Maria Botafogo

Mestre-Sala e Porta-Bandeira

Rogério Dorneles e Marcela Alves

Atendimento à Imprensa

Regina Célia

tels.: (21) 2293-0791 / 9995-1911

reginacv@mocidadeindependente.com.br



Construindo ALEGRIA

O jeito brasileiro de edificar casas e templos para celebrar a vida

SAMBA-ENREDO

Autores: Dadinho – Evaldo – Waldeir Melódia

– Tamiro - Peralta

Intérprete: Dominginhos do Estácio

Brasil! Terra de encantos mil
Em que a miscigenação
Alterando os conceitos, incentiva a criação
Vindos de além-mar, não poderiam imaginar
Quanta beleza: a natureza
P'ros nativos era um lar
Nas obras de pedra-sabão
Barroco, fé e devoção
Nas senzalas eu vi brotar
A nova raça brasileira

Com a moda de Paris

A burguesia faz seu carnaval

Resiste, reluz o samba

E o artista arquiteta o visual

Chega de ver tanto sonho desabar!
A Humanidade deve mudar
Favela, ô! Favela!
O teu passado me faz lembrar
Dos tempos em que a noite estrelada
Salpicava a morada
Obrigado, meu senhor, por ter iluminado
A mente desse homem, pelo mundo
consagrado
Que fez cidade sem igual
Museu como nave espacial
Arquitetando folias
Na Apoteose sou o astro principal!

De vermelho e branco, amor, vou sambar!

Seja onde for, terra, céu e mar

De braços abertos que emoção!

A Viradouro mora no meu coração!

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Arquitetando folias

Vamos contar uma breve história da Arquitetura no Brasil, enfocando os principais estilos característicos e predominantes em cada época. Através das alegorias, vamos mostrar a essência básica de cada estilo. As alas vão ilustrar as folias, modas e costumes predominantes em cada época, enfatizando festejos e manifestações do povo brasileiro. Será interessante verificar que a Arquitetura sempre esteve presente, integrada e participativa, desde as primeiras manifestações do povo brasileiro, com os índios, passando pelos gênios populares, como Aleijadinho, até culminar com a construção do templo máximo de nosso show maior, que é o Sambódromo, obra do notável arquiteto, Oscar Niemeyer.

Milton Cunha, Mário Monteiro e Cacá Monteiro
CARNAVALESCOS

Quem é Quem

Presidente

Marco Antonio Lira de Almeida

Diretor de Carnaval

Guilherme Nóbrega

Diretor de Harmonia

Vanderlei Borges

Mestre de Bateria

Çiça

Rainha de Bateria

Juliana Paes

Comissão

de Frente

Débora Colker e Ulisses Cruz

Mestre-Sala e

Porta-Bandeira

Julinho e Patrícia

Atendimento à Imprensa

Solange Araújo

9961-6674

sosso.araujo@ig.com.br



Os caminhos da FÉ

SAMBA-ENREDO

Autores: Arlindo Cruz – Maurição - Carlos Sena – Aluízio Machado – Elmo Caetano
Intérprete: Nego

Cantando em forma de oração
Serrinha pede paz, felicidade
Pra nossa gente que não pára de rezar
E como tem religiosidade

Senhor, olhai por nós
Até por quem perdeu a fé
Vem meu amor
Na festa pr'o Divino
Pagar promessa
De joelho ou de pé

Hoje tem maracatu, bate tambor
Cai na folia, é Festa de Reis
Chão colorido
Fogaréu, Semana Santa
Pode chegar
Que aqui tem festa todo mês

Tem romaria lá no Juazeiro
A procissão do Círio faz chorar
Mas o Brasil é tão alegre e festeiro
É um celeiro de cultura popular

A esperança vem do índio caiapó
É louvação com muito amor no coração
Do povo negro, veio todo axé
Lá do terreiro umbanda e candomblé
Um mar de flores para Iemanjá
Água de cheiro, águas de Oxalá

O meu Império é raiz, herança
E tem magia pra sambar o ano inteiro
Imperiano de fé não cansa
Confia na lança do Santo Guerreiro
E faz a festa porque Deus é brasileiro

Romaria da esperança vai na direção do Guerreiro

O Império do Divino

Lá vem meu Império, celebrando a religiosidade brasileira! Exaltando das páginas da história, viva na memória, no tempo que não se alcança, a fé e a esperança. A saga de um povo fiel e devoto, que crê num Deus infinito e santo, que lava as dores e enxuga o pranto. Império Divino, baluartes, um destino... foliões, beatos, romeiros, povo brasileiro. Em nome de Deus, anda pelos caminhos da fé. Fé que explica o sentido da vida e faz aceitar a morte. Faz da crença uma confiança obstinada, ruas e casas são enfeitadas... Olhai por nós... e faz dessa reza um canto, pra celebrar o Divino Espírito Santo!

Paulo Menezes
CARNAVALESCO

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente
Humberto Soares Carneiro
Presidente de Honra
Sebastião Molequinho
Diretor de Carnaval
Pedro Mazzoni
Diretor de Harmonia
Sérgio Jamelão
Mestre de Bateria
Átila

Rainha de Bateria
Quitéria Chagas
Comissão de Frente
Nino Giovanetti
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Robson e Ana Paula
Atendimento à Imprensa
Anderson Baltar
(21) 9759-9097
imprensa@imperioserrano.com





Sinfonia VISUAL

Mozart desembarca no Brasil
para conhecer o samba e reger
um concerto para os olhos



SAMBA-ENREDO

Autores: Jorge Remédio – Julio Alves
Intérprete: Wantuir

Minha Tijuca
Abre os olhos para a melodia
Para ouvir a genial batuta
Regendo nossa sinfonia
Seguindo os caminhos do som
Vê a poesia brincar no salão
Joga serpentina em versos e rimas
Vivendo a magia de cada canção

É a pura cadência brasileira
Esse requebrado que fascina
Do boteco à gafeira
O samba ecoa em cada esquina

Suspense eternizado
Na tela, um beijo apaixonado
O filme que passa em minha mente
Com a musica, ganha o coração
Chega a emocionar
Ver a platéia delirar
Vibra o maestro
Vendo o artista na consagração
Piscam luzes coloridas
A noite, pra dançar convida.
Se a musica tocou a alma um dia
Sempre traz uma imagem
Que hoje faço fantasia

Ouvindo o que vejo, vendo o que ouço.
Na ópera do Carnaval
Bravo, Unidos da Tijuca!
Faz do seu canto visão sem igual

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Ouvindo tudo que vejo, vou vendo tudo que ouço

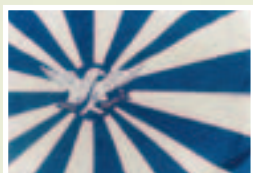
Preparamos um desfile capaz de provocar, através de imagens, a emoção despertada pela música. Evocando da memória algumas cenas musicais que marcaram época, a Tijuca compõe um delicioso pot-pourri a ser regido pela batuta de um dos mais irreverentes mestres da música: Wolfgang Amadeus Mozart. Convidamos esse espirituoso gênio da música universal para reger uma obra singular: uma ópera de rua em sete atos. A música deixa de ser apenas um dos elementos da ópera para subir ao palco e ser homenageada, pela primeira vez, como tema. Em vez de ser ouvida, será vista. Na Passarela do Samba, Amadeus regerá a trilha de imagens musicais, despertando, em nosso inconsciente, emoções vividas em diferentes épocas e lugares.

Paulo Barros
CARNAVALESCO



Quem é Quem

Presidente Fernando Horta	Rainha de Bateria Fábia Borges
Presidente de Honra Silvio Diniz	Comissão de Frente Sérgio Lobato
Diretor de Carnaval Luiz Carlos Bruno	Mestre-Sala e Porta-Bandeira Bira e Lucinha
Diretor de Harmonia Almir Frutuoso	Atendimento à Imprensa Flávia Lima
Mestre de Bateria Celinho	(21) 9398-8313 flavialima@unidosdatijuca.com.br



O DNA do Brasil

Mistura que deu samba

SAMBA-ENREDO

Autores: Mauro Diniz – Ary do Cavaco – Junior Escafura – Marquinhos de Oswaldo Cruz – Naldo
Intérprete: Gilsinho

O brasileiro é nosso maior tesouro
A Portela vem mostrar
Através da história, nossa formação
Fatos que marcaram a nação
Contam que outras civilizações
Também estiveram por aqui
Deixaram marcas que estão no tempo
Antes da cobiça invadir (Meu Brasil)

A lua banhava de prata
As matas, os rios e o mar
Será que tanta beleza
De nativa riqueza
Refletiu num povo singular?

Invasão que deixou neste chão
O traço europeu
Alma e raça africana
Que tanto sofreu
Se misturou com sabor imigrante
Deixando heranças culturais
Incomparável mistura, só aqui se faz
Brasil arte numa tela multicolor
É crença que a fé espalhou
Exemplo para o mundo inteiro
A alegria e o talento brasileiro

É o povo que faz a marca desse país
Risonho, capaz, feliz
Com os olhos da águia
Eu vejo a nossa inspiração
Raiando o dia num azul de emoção

© Copyright Editora Musical Escola de Samba Ltda

Quem é Quem

Presidente

Nilo Figueiredo
Mestre de Bateria
Nilo Sérgio
Rainha de Bateria
Adriana Bombom
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Diego e Andréa Machado

Comissão de Frente

Jerônimo da Portela
Atendimento à Imprensa
José Carlos Machado
(21) 9335-2879
jcmrj2004@ig.com.br

Brasil marca tua cara e mostra para o mundo

Mostraremos na Avenida o que o nosso país tem de melhor: o nosso povo. Vamos falar de um povo mestiço e praticante de várias correntes religiosas. Um povo que vive num país de rica flora e fauna, de natureza multicolor. Um povo criativo, inventivo, competente, que possui um pouco ou um traço de cada uma das civilizações que por aqui chegaram. E será através da história da formação desse povo, composto por tantas etnias, que apresentaremos faces e facetas, caras e jeitos, marcas e características que resultaram nesse show de irreverência, autenticidade, alegria espontânea e criatividade. Tais qualidades que credenciaram o brasileiro como a melhor marca do Brasil.

Amarildo Melo e Ivamar Magalhães
CARNAVALESCOS



Sonho MAIOR

Beija-Flor tenta título inédito na Passarela

A Escola de Nilópolis tentará o maior feito de sua história: se vencer o desfile de 2006, será a primeira tetracampeã do Sambódromo. Ela e a Imperatriz são as duas únicas agremiações a colecionarem três vitórias consecutivas na Passarela do Samba – a Azul e Branca venceu em 2003, 2004 e 2005; a Verde e Branca, em 1999, 2000 e 2001.

A Portela também enfrentará outro desafio: maior colecionadora de vitórias na história dos desfiles – 20 ao todo -, ainda não conseguiu ser campeã na Passarela do Samba. Outras seis agremiações também tentarão ingressar na seleta Galeria das Campeãs do Sambódromo. São elas: Império Serrano, Unidos da Tijuca, Rocinha, Porto da Pedra, Caprichosos de Pilares e Grande Rio.

Veja, no quadro ao lado, as vencedoras da Era Sambódromo.

GALERIA DAS CAMPEÃS DO SAMBÓDROMO

▶ 1984 - Mangueira Yes, nós temos Braguinha
▶ 1985 - Mocidade Ziriguidum 2001, Carnaval nas Estrelas
▶ 1986 - Mangueira Caymmi mostra ao mundo o que é que a Bahia e a Mangueira têm
▶ 1987 - Mangueira No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade
▶ 1988 - Vila Isabel Kizomba, Festa da Raça
▶ 1989 - Imperatriz Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós
▶ 1990 - Mocidade Vira, virou, a Mocidade chegou
▶ 1991 - Mocidade Chuê... chuá... as águas vão rolar
▶ 1992 - Estácio de Sá Paulicéia Desvairada - 70 anos de Modernismo
▶ 1993 - Salgueiro Peguei um Ita no Norte
▶ 1994 - Imperatriz Catarina de Médicis na corte dos Tupinambôs e Tabajères
▶ 1995 - Imperatriz Mais vale um jegue que me carregue, que um camelo que me derrube... Lá no Ceará
▶ 1996 - Mocidade Criador e Criatura
▶ 1997 - Viradouro Trevas! Luz! A explosão do Universo
▶ 1998 Mangueira - Chico Buarque da Mangueira Beija-Flor - Pará - O Mundo Místico dos Caruanas nas Águas do Patu-Anu
▶ 1999 - Imperatriz Brasil, mostra sua cara em... "Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae"
▶ 2000 - Imperatriz Quem descobriu o Brasil foi Seu Cabral, no dia 22 de abril, dois meses depois do Carnaval
▶ 2001 - Imperatriz Cana-caiana, cana roxa, cana fita, cana preta, amarela, pernambuco... Quero vê descê o suco, na pancada do ganzá
▶ 2002 - Mangueira Brasil com "z" é pra cabra da peste. Brasil com "s" é Nação do Nordeste
▶ 2003 - Beija-Flor O povo canta a sua História: "Saco vazio não pára em pé. A mão que faz a guerra, faz a paz"
▶ 2004 - Beija-Flor Manôa - Manaus - Amazônia - Terra Santa... Que alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz
▶ 2005 - Beija-Flor O vento corta as terras dos Pampas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Guarani. Sete Povos na fé e na dor... Sete Missões de amor



Homens

Artistas produzem
o primeiro carnaval
na Cidade do Samba

TRABALHANDO



*No ferro, na madeira e
no isopor a arte da maior
ópera popular do planeta
já domina o cotidiano do
distrito industrial da folia*

Se a LIESA fizesse um concurso de frases para traduzir a emoção do sambista em ocupar as novas fábricas de carnaval na Cidade do Samba, seria uma disputa tão equilibrada quanto o desfile, pois foram várias as manifestações que saíram lá do fundo do coração. Optamos por eleger uma reflexão que traduza, talvez, o pensamento de todos aqueles que lutaram por esse ideal e esperavam pelo grande dia. É de Waldir 59, figura lendária da história portelense.

Ao entrar pela primeira vez na fábrica de carnaval nº 1, ocupada pela Águia, Waldir deixou que seus olhos percorressem as paredes monumentais do prédio e disse, esboçando um sorriso incrível:

- Quem diria que o samba iria alcançar esse estágio!

A exclamação de Waldir ecoa como uma responsabilidade dobrada, mexendo com os brios portelenses. No último desfile, a Escola esteve a um passo do rebaixamento – certamente, o pior momento de sua longa e vitoriosa estrada. Com a construção da Cidade do Samba, um novo ânimo aquece as asas da Águia, para um vôo de retomada, de reconquista.

Pedro Paulo Martins, o Paulinho do Ouro, um dos principais responsáveis pela trajetória vitoriosa da Mocidade nos anos 90, é o novo diretor de barracão da Portela. Afirma que problemas como os do último desfile não terão chance de acontecer. Os chassis dos oito carros alegóricos foram reconstruídos, e suportam o dobro de peso que costumam levar. Ressalta, orgulhoso, a bordo de uma das novas estruturas: “Nossa frota é a mais moderna do Carnaval. Toda ela é composta de modelos 2006”- brinca.

Como será o amanhã? - Na opinião do carnavalesco do Salgueiro, Renato Lage, o fator psicológico da mudança está agindo de modo bastante positivo nas 14 Escolas. Todos estão envolvidos pela expectativa do que acontecerá daqui por diante e, ao mesmo tempo, assumindo responsabilidades que, até então, eram encaradas com certa parcialidade.

- As Escolas têm que se consolidar como grandes empresas, com o pensamento voltado para espetáculos organizados com profissionalismo. A



■ *Na fábrica da Mangueira, o aderecista monta uma das peças que ajudará a contar a história do Velho Chico*

■ *No ateliê da Portela, o carnavalesco Amarildo Mello dá instruções para a equipe de figurinistas*



estrutura que recebemos da LIESA não nos permitirá mais tratar o carnaval com amadorismo. – afirma.

A estrutura da linha de produção e a compartimentação de setores de montagem, envolvendo serralheiros, carpinteiros, eletricitas, aderecistas e escultores em setores isolados tam-

bém são destacados por Renato que, naturalmente, possui um estilo bem organizado de trabalho em equipe. Está feliz com a mudança: “Tudo vai ficar mais fácil; e melhor, que é o mais importante”.

A Mangueira possui uma frente de trabalho tão complexa para coordenar



Marceneiros ajustam a proa da nau que levará a Portela à Passarela

que as diversas salas do prédio administrativo da nova fábrica de carnaval (nº 13) caíram-lhe como uma luva. Enquanto algumas agremiações ainda estudam a estratégia ideal para a ocupação das novas dependências, a Estação Primeira está realizando obras, implantando o gabinete da presidência, a sala de reunião dos 23 integrantes da Comissão de Carnaval, salas de administração da Vila Olímpica, dos postos de saúde e outras ramificações do organograma verde e rosa.

É a oportunidade de centralizar todos os comandos na mesma unidade física, próxima ao Centro da Cidade e no coração da Escola: o barracão.

O trabalho de adaptação também envolve a comunidade, explica Édson Marcos, um dos diretores de Carnaval. Como a diferença entre o antigo barracão e a fábrica é muito grande, a

diretoria mangueirense está trazendo grupos do Morro da Mangueira para visitar o novo núcleo, para que todos se acostumem com o novo ambiente.



Roberto Szaniecki alterou o projeto original, criando um novo espaço para o Departamento de Criação da Grande Rio

- Certamente, a mudança para a Cidade do Samba também se refletirá na Avenida. Nosso desejo é que o componente da comunidade participe dessa transformação. – conclui Edson.

Ocupação planejada – Meses antes de ocupar a nova unidade de produção, a diretoria da Grande Rio estudou a melhor forma de utilização dos mais de sete mil metros quadrados da fábrica. Para evitar esforço excessivo no sobe-e-desce de escadarias, o carnavalesco Roberto Szaniecki optou por instalar o Departamento de Criação no segundo pavimento do prédio administrativo, em vez de utilizar o espaço planejado pelos autores do projeto, que era no terceiro andar.

- Reduzimos a área do refeitório, que é muito grande, e conquistamos um espaço precioso que, agora, abriga todo o sistema de computação eletrônica, propiciando que os designers trabalhem com todo o conforto. – explica, chamando a atenção para a qualidade do ar refrigerado. Realmente, com esse calor, o Eldorado é ali.

**Estácio de Sá
forma uma nova
geração de gestores
de festas e eventos**

Começaram as aulas

**Alunos do Curso de Carnaval
só param quando a
folia chegar**

A estimativa inicial era de que as primeiras turmas do curso de Técnica de Gestão de Festas e Eventos Carnavalescos, da Universidade Estácio de Sá, reunissem, no máximo, 80 alunos. No entanto, quando as inscrições foram abertas, em setembro, 120 estudantes de nível superior e de segundo grau incompleto conseguiram se habilitar, formando duas turmas de 60. Eles assistem aulas de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h45, no campus da Av. Presidente Vargas, quase em frente ao Sambódromo.

O coordenador do curso e diretor Cultural da LIESA, Hiram Araújo, explica que, inicialmente, o curso estará formando gestores de festas e eventos associados ao Carnaval e não, exatamente, pessoas ligadas às artes carnavalescas.

Serão profissionais capacitados para ingressar no promissor mercado do carnaval carioca que, atualmente, graças ao trabalho desenvolvido pelas Escolas de Samba do Grupo Especial, emprega mais de 500 mil profissionais de diversas áreas, em frentes formais e informais, nos 30 dias que antecedem o espetáculo.

As aulas do primeiro período do Curso irão até o Carnaval, abrangendo as seguintes matérias: Comunicação e Expressão, Cultura Brasileira, História Social e Política do Carnaval, História da Arte, Matemática Financeira, Direito e Legislação do Carnaval. O curso está em vias de aprovação pelo Ministério da Educação, o que possibilitará, ao final de dois anos, a graduação de profissionais para o setor.

A primeira turma do curso formará novos profissionais para o mercado do Carnaval



Shopping SAPUCAÍ

Assistir aos ensaios técnicos e desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial no Sambódromo está ficando cada vez mais confortável. E prazeroso. Empresas de renome investem na montagem de belíssimos espaços para receber gente do mundo inteiro.



Espaço Nestlé

A Nestlé caiu no samba e é um dos destaques da Avenida. O sucesso das arquibancadas do "Setor Zero", que recebeu 2.500 foliões no Carnaval passado, em módulos construídos ao longo da Concentração, motivou a Empresa a ampliar a capacidade do setor para 4 mil pessoas. Nos espaços montados na Praça de Alimentação, atrás do Setor 2, e no Setor 11, serão servidos sorvetes, chocolate, sopas e o saboroso capuccino.



Bar Luiz

Fundado no final do século XIX, o mais tradicional bar do Rio de Janeiro faz a sua estréia

no Carnaval. Servindo pratos tradicionais como a salada de batatas e o bolo de carne, o Bar Luiz será um dos points da Praça de Alimentação, reunindo sambistas de todas as bandeiras, para brindar com o melhor chope da Cidade.



Mr. Pizza

Há três anos no Sambódromo, o Mister Pizza também atua em duas bases, com quiosques na Praça de Alimentação e no Setor 11. Servindo pizzas de mussarela, calabresa, frango ao catupiri e tomate seco com rúcula, a Empresa também pode entregar a domicílio nos camarotes. Basta o freguês ligar para 4002-3000 e fazer o pedido.

Bee, a grife do samba

Responsável pela criação das camisas usadas pela diretoria e funcionários da LIESA, a Bee também assina a qualidade artística das camisas e objetos de uso



peçoal que levam a marca das maiores Escolas de Samba do planeta. Começou com uma, passou para duas e neste Carnaval terá três butiques espalhadas no entorno do Sambódromo, situadas atrás do HC da LIESA, do Setor 9 e do Setor 11.



Bob's, lanche a toda hora

Mais uma vez, o Bob's marca presença na Passarela, instalando 40 unidades de atendimento ao público nos bares de todos os setores de arquibancadas e nas áreas de circulação, em quiosques. Atendentes fazem entregas de pedidos nas frisas e camarotes.



Dodô & Xangô

Uma rima de amor

Enquanto a modernidade fervilha nos barracões das Escolas de Samba, fazendo com o que o espetáculo da Avenida seja cada vez mais surpreendente, o romantismo resiste e finca suas raízes no tempo. A porta-bandeira Dodô, da Portela, e o destaque Xangô do Salgueiro são dois exemplos de que a paixão pela bandeira do samba sempre falará mais alto.



Quando a assessoria de Cesar Maia fez contato com Maria das Dores Alves Rodrigues informando que o prefeito iria à sua casa, no Morro da Providência, para tomar o café da manhã, Dodô sentiu-se honrada mas, na verdade, não levou muita fé. Mesmo assim, na manhã seguinte, acordou cedo para caprichar nos bolos de aipim e cenoura. O de aipim ainda estava no forno quando Dodô ouviu alvoroço na porta. Era o prefeito, acompanhado da comitiva:

- Então, você é a famosa Dodô da Portela! – disse Cesar, saudando-a.

Ainda surpresa, Dodô olhou para o longo caminho percorrido pelo prefeito:

- O senhor subiu isso tudo a pé?!

Cinco minutos depois, a mesa estava posta. Os bolos ainda fumegavam. Dodô perguntou se o prefeito usava açúcar no café. Deliciando-se com bolo de aipim, César balançou a cabeça, respondendo que não. Foi o suficiente para que a anfitriã deixasse o grupo e saísse batendo nas portas da vizinhança, procurando por adoçante. Não demorou. Mas, só então, o prefeito pôde explicar:

- Ora, Dodô, não precisava se preocupar. Eu tomo café puro, sem açúcar e adoçante.

O tempo em que Dodô esteve fora foi o bastante para que Cesar Maia se encantasse com relíquias de antigos desfiles, expostas na sala. Eram fantasias, bandeiras da Portela, talabartes, medalhas, diplomas, troféus, lembranças de antigos carnavais.

O prefeito fez uma proposta irrecusável a Dodô: comprou-lhe outra casa, ali no morro onde reside há 82 anos, e transformou aquela num museu, tombado pelo município, perpetuando as glórias da primeira mulher a carregar o pavilhão portelense num desfile oficial, em 1935. Ave, Dodô!

Início consagrador – Em 1969, quando o Salgueiro apresentou “Bahia de Todos os Deuses”, enredo assinado por Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues, o professor Júlio Machado fazia a sua estréia no Carnaval. Atendendo ao convite de um de



■ *Dodô: saudades de um tempo onde a vida era mais tranqüila e as pessoas mais românticas*

■ *Xangô: remontando com arte e ousadia a tradição das luxuosas fantasias dos grandes bailes de Carnaval*



seus alunos - Neném, filho de Osmar e Isabel Valença -, Júlio foi um dos destaques daquele desfile memorável, que deu o campeonato ao Salgueiro: “Bahia, os meus olhos estão brilhando, meu coração palpitando de tanta felicidade...”

Incorporado ao tema, Júlio Machado usou, pela primeira vez, a fantasia de Xangô, o orixá da Justiça. Desde então - e lá se vão 36 carnavais! -, seja qual for o enredo e sempre com uma fantasia mais bo-

nita que a anterior, Júlio é Xangô. A fidelidade às tradições do orixá é tão forte que a identidade do professor de História ficou em segundo plano. Para a nação tijuicana e o mundo do samba, o professor Júlio Machado passou a ser “Xangô do Salgueiro”.

Atualmente, o professor Júlio Machado também integra o Conselho Consultivo do Instituto do Carnaval, criado pela parceria entre a LIESA e a Universidade Estácio de Sá. Salve, Xangô!

SE LIGA NA LIGA

Pedidos de Assinaturas

Sou um torcedor das Escolas de Samba e, sempre que posso, tento conseguir com amigos exemplares dos informativos ENSAIO GERAL e LIESA NEWS, que são fundamentais para quem gosta e trabalha no samba. Aqui, também temos Escolas de Samba e a nossa é a San Isidro. O que devemos fazer para receber, regularmente, as revistas da LIESA? Aguardamos a sua resposta. Valeu!

Jesus de la Rosa, *Comalcalco, Tabasco, México – Via e-mail*

NR – Recebemos, diariamente, diversos pedidos como este do mexicano Jesus de la Rosa. Leitores do exterior, de outros Estados do país e de cidades vizinhas à Região Metropolitana do Rio de Janeiro solicitam o envio dos informativos ENSAIO GERAL e LIESA NEWS, e pedem informações sobre assinaturas. Isso demanda um estudo especial, que está sendo feito. Tão logo seja concluído, informaremos através das revistas e do site da LIESA.

Pedido de Revistas

Nunca é demais enviarmos nossos parabéns pelo espetacular carnaval que vocês fazem. Desfilo desde 1994 e acompanho tudo sobre o espetáculo. Somos um grupo cada vez maior de gaúchos sintonizados com esta festa maravilhosa. Amamos o carnaval do Rio de Janeiro. Gostaria de pedir a vocês que nos remetessem, sempre que possível, as edições de ENSAIO GERAL. É importante que tenhamos aqui informações atualizadas sobre o maior espetáculo do planeta.

Luciana Braz Nunes, *Jardim Carvalho, Porto Alegre, RS*

Pulseiras

Gostaria de saber como devem proceder as pessoas que estarão assistindo aos desfiles nas frisas e também vão desfilando. Não conheço o Sambódromo e gostaria de obter alguns esclarecimentos para que possa orientar o grupo que estará nos acompanhando.

Elaine Caus, *Foz do Iguaçu, via e-mail.*

NR – Os espectadores que saem para desfilando recebem uma pulseira na entrada do setor para que possam retornar ao local de origem. Também devem usar o cartão de identificação. Você terá informações mais detalhadas na matéria publicada nas páginas 12 e 13, nesta edição.

Baterias

Em primeiro lugar gostaria de parabenizar à LIESA e à Prefeitura do Rio pela arquitetura e a estrutura dos novos barracões das Escolas, na Cidade do Samba. Mas, também quero lembrar que existe um segmento que vem sendo esquecido: a bateria. O que peço não é absurdo, mas apenas um presente e reconhecimento à importância dos ritmistas. Gostaríamos de ter liberdade de ir e vir na Passarela, bastando para isso a apresentação da nossa carteira da bateria, que seria assinada pelos mestres de bateria e registrada pela LIESA.

Eduardo Cerqueira, *Rio de Janeiro – via e-mail*

NR – A LIESA tem um carinho muito grande por todas as baterias e seus ritmistas, Eduardo, porém sua proposta está fora de qualquer possibilidade. De acordo com a sua sugestão, seriam, pelo menos, 4.200 pessoas autorizadas a circular pela pista, além das credenciadas. Já imaginou? Para homenagear os sambistas, a LIESA cede os ingressos das arquibancadas do Setor 1, para que as Escolas os distribuam em suas comunidades.

Correspondências devem ser enviadas a ENSAIO GERAL, seção Se liga na Liga: Av. Rio Branco, 4 – 17º, 18º e 19º andares Centro, Rio de Janeiro, RJ – 20090-000 Fax (21) 2253-7409 – E-mail para o editor: editor@iriseditora.com.br



Baticum Bum

Análise simpática

Compositor renomado e várias vezes vitorioso, achou que não deveria se prender muito à sinopse e construiu a letra de “Chico



Buarque da Mangueira”- tema para o Carnaval de 1998 -, como pedia o coração. Procurou falar de Chico Buarque de um jeito mais íntimo, de poeta para poeta.

Antes que os concorrentes comessem a botar pilha, argumentando que a letra poderia estar fora do enredo, o compositor achou por bem inserir a seguinte observação nos prospectos do samba: “Essa obra é um lítero-musical extraído do subjetivo do sujeito”.

O “esclarecimento” acabou gerando mais dúvidas, pois ninguém conseguia alcançar o que o poeta queria dizer. E este, então, achou-se na obrigação de esmiuçar o seu pensamento:

- A letra é o subjetivo do conotativo, ora!

* * *

Se uns poetas são herméticos, outros se abrem mais do que devem. Nesse mesmo ano, um dos participantes do concurso de sambas-enredos foi desclassificado logo no primeiro verso, pois o seu poema anunciava: “A Mangueira vem de Chico...”

JULGUE VOCÊ MESMO E o intérprete dançou

Didu e Bidu são irmãos gêmeos. Cantam e dançam muito bem. O primeiro é intérprete e o segundo, mestre-sala. Momentos antes do desfile, Didu tomou um refrigerante gelado – que o deixou rouco logo nos primeiros cem metros de Avenida. Para não prejudicar a sua Escola, Didu desceu do carro-de-som e trocou de fantasia com o irmão, Bidu, que passou a cantar em seu lugar. Didu, por sua vez, dançou a valer, levando a porta-bandeira e a platéia ao delírio. Você, que é julgador de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, mesmo à distância, observou tudo. E:



- A – Penalizou o casal, pois a bandeira ficou desprotegida enquanto os dois trocavam de fantasias;
- B – Penalizou o casal, pois a troca de fantasias prejudicou a conceituação do figurino;
- C – Penalizou o casal, pois a troca de fantasias interrompeu a apresentação do casal;
- D – As respostas A, B e C estão corretas.
- E – Não penalizou o casal, pois a troca de mestre-sala (ou da porta-bandeira) durante o desfile é permitida pelo Regulamento.

Resposta da edição anterior: “O mico da porta-bandeira” – Acertou quem indicou a letra C, pois a responsabilidade do julgamento da fantasia do casal é do jurado do quesito Mestre-Sala e Porta-Bandeira, e não do julgador de Fantasia.

Resposta desta edição: Letra D

Os “mocarongos”

No Carnaval de 1997, os empurradores da Mocidade estavam retirando os carros do antigo barracão, junto à estação do metrô, na Praça Onze, ao lado da concentração dos Correios. Naquele momento, Joãozinho Trinta – que, na época, era carnavalesco da Viradouro - se aproximou, elogiando a qualidade das alegorias da co-irmã. O diretor da Mocidade estava preocupado com a manobra dos carros, mas dava atenção a João. Aproveitou os elogios do mestre para fazer um desafo. Mostrou os carros de uma escola que vinha logo atrás e criticou: - O pior, João, é que apesar disso tudo que você está vendo, chega na hora a gente leva ferro e perde para uns mocarongos como esses que vêm aí. João ficou desconcertado: - Mas, esses aí são os meus carros! Eram as alegorias da Viradouro, que acabou sendo a campeã daquele ano.

Beberagem à farta

Autora do livro “O mundo místico dos Caruanas e a revolta de sua ave”, que resgata a cultura das tribos marajoaras e inspirou o enredo que deu o título à Beija-Flor no Carnaval de 1998, a pajé Zeneida Lima passava a tarde inteira no barracão. Sempre que lhe davam chance, dona Zeneida contava lendas sobre os segredos das ervas.

Revelou que, ainda menina, adoeceu gravemente e esteve à beira da morte. Foi salva graças à sabedoria de um pajé, que lhe ensinou uma beberagem à base de uma erva chamada “xixi de veado”.

Um dos aderecistas interrompeu a narrativa e garantiu a pajé:

- Pois saiba que, aqui, a senhora terá saúde para a vida inteira!